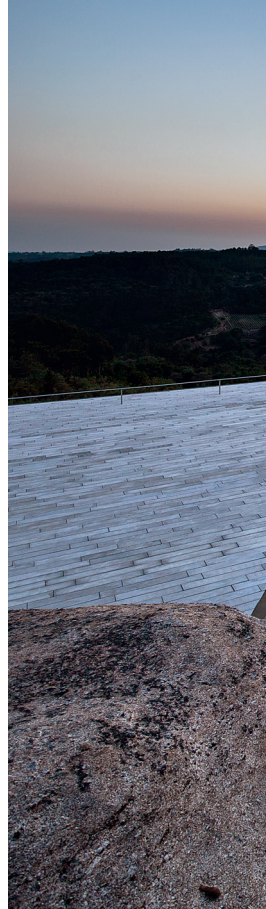


A sala de estar
e a suíte
da açoteia.



VAMOS FUGIR?

Hotéis, restaurantes e lugares que apeteçam numas férias de última hora. O difícil vai ser regressar a casa. *Por Rosário Mello e Castro.*

Paraíso Escondido, São Teotónio

Zulo bem pode tentar a sua sorte, mas a sua capacidade de sedução (diretamente proporcional ao seu tamanho) não convence Berny e Glenn a deixá-lo ultrapassar os limites da casa. Inconsolável, o adorável leão-da-rodésia segue-nos até à porta principal, desapontado com a intransigência dos donos, entusiasmado com a chegada de novos hóspedes. Berny tem raízes em Moçambique, Glenn na Austrália, juntos já percorreram o mundo. Neste seu Paraíso Escondido recebem-nos a horas já tardias com a simpatia de velhos amigos. Deixam-nos escolher o quarto e anunciam a urgência do jantar, “devem estar cheios de fome”, enquanto os dois se revezam na cozinha. A ideia de fazer uma *guesthouse* de luxo começou a formar-se na cabeça de Berny Serrão há vários anos, feliz por poder conjugar a sua herança portuguesa com a infância passada nas paisagens africanas a fazer lembrar o Alentejo. Além da casa principal, com apenas cinco quartos, foi construído um estúdio moderno, onde se organizam *workshops* e provas de vinho, bem como um pequeno spa. Para quem já percorreu quase todos os continentes, a vista elevada sobre os vales de São Teotónio e o silêncio que se ouve em cada recanto têm um encanto especial. E essa energia passa imediatamente a quem chega. Berny e Glenn querem crescer (para já está prevista a construção de mais dois bungalows nos oito hectares da propriedade) e manter-se pequenos ao mesmo tempo. Recebem os hóspedes com simpatia familiar e muitas histórias, há o móvel vindo dos tempos em que viviam na Ásia, o queijo do pequeno-almoço feito pela vizinha, os verdes colhidos há poucas horas na pequena horta. O novo luxo talvez seja isto mesmo. A partir de € 180. www.paraísoescondido.pt

PENSÃO AGRÍCOLA, TAVIRA

Uma quinta rural de 1920 foi transformada num pequeno hotel, último reduto de um Algarve (ainda) escondido, entre Tavira e Cacela Velha. A propriedade, construída para ser prenda de casamento da única filha da família Silva Gomes, manteve a sua atividade agrícola até aos anos 70, década em que as portas e as memórias da quinta se fecharam. Mais de 40 anos depois, a recuperação, assinada pelo Atelier Rua, manteve móveis, fotografias e livros, cuidadosamente integrados no *design*. Há seis quartos, três na casa principal (com a mesma traça tradicional), outros tantos no módulo novo (moderno, mas fiel à arquitetura do Sul), todos com pátio privativo, rodeados pelo pomar e pelo olhar protetor do burro Ernesto. Nos interiores, sente-se o cheiro do aroma criado de propósito pelo perfumista Loureço Lucena, inspirado pelo campo algarvio. A partir de € 160/época alta.

www.pensaaagricola.com

